

OS DIVERSOS USOS DA FLUVIALIDADE AMAZÔNICA

The various uses of Amazon fluviality



Robson Luiz Costa Santos Arraes

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes da Amazônia (PPLSA/UFGA).



Rio Xingu.



Balsa-Transporte sentido Altamira-Assurini.



Deslocamento para Aldeia Indígena.



Barco Regional.



Voadeiras.



Frete Fluvial com motor Rabeta.



Pescador armando a malhadeira.



Lançamento da Tarrafa.



Retirada da Tarrafa.



Draga utilizada na retirada de areia.



Draga em funcionamento extraíndo areia do Rio Xingu.



Aporte na margem para descarregamento de areia.



Passeio pelo Rio Xingu.



Interações com o Rio Xingu.



Momento de diversão.



Lazer às margens do Rio Xingu.



Lazer Aquático.



Espaço de lazer e sociabilidade.

OS DIVERSOS USOS DA FLUVIALIDADE AMAZÔNICA

The various uses of Amazon fluviability

Robson Luiz Costa Santos Arraes

O rio Xingu nasce no Mato Grosso, ao norte da região do planalto Central, na união entre as serras do Roncador e Formosa, a 600 m de altitude. Cruza a fronteira com o estado do Pará, onde corre quase unicamente pelo município de Altamira, sendo de vital importância para o transporte, a subsistência, a economia e o lazer da população em seu entorno.

O transporte hidroviário representa um dos principais meios de locomoção das populações ribeirinhas, particularmente porque a construção e conservação de rodovias esbarram no elevado índice pluviométrico e também no alto custo financeiro. Já a pesca é uma das atividades humanas mais importantes no rio Xingu, constituindo-se em fonte de alimento e renda para grande parte da população, especialmente a que reside em suas margens.

As atividades de extração de areia também contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região, mas são igualmente responsáveis por impactos ambientais negativos, alguns inclusive irreversíveis e que prejudicam a exploração do turismo e seu uso como espaço de sociabilidade e lazer, na medida em que provocam o assoreamento de suas margens e a redução da quantidade e da qualidade das “praias amazônicas”.

Assim, o ensaio, realizado no município de Altamira, busca apresentar os diferentes usos do rio Xingu, retratados no ano de 2017.